

GÓIS, Manuel José de Araújo

*pres. SE 1885-1888; gov. AL 1890-1891; dep. fed. AL 1895-1902; sen. AL 1906-1923; dep. fed. AL 1924-1930.

Manuel José de Araújo Góis nasceu na Bahia no dia 5 de março de 1839.

Formado pela Faculdade de Direito do Recife em 1871, foi nomeado promotor público em Alagoinhas (BA) e, posteriormente, juiz municipal em Santo Amaro (BA). Foi presidente da província de Sergipe de outubro de 1885 a 1888. Nomeado juiz de direito da comarca de Imperatriz, atual União dos Palmares (AL), ali se encontrava quando foi proclamada a República, em 15 de novembro de 1889.

No novo regime, assumiu o governo de Alagoas no dia 18 de dezembro de 1890, em substituição ao vice-governador Roberto Calheiros, que por sua vez substituíra Pedro Paulino da Fonseca – irmão do proclamador da República marechal Deodoro da Fonseca –, afastado por ter sido eleito senador constituinte. Permaneceu no cargo até o dia 12 de junho de 1891, quando Pedro Paulino da Fonseca, agora eleito pela Assembleia Constituinte estadual, voltou ao governo do estado. Dois dias depois, porém, Pedro Paulino voltava ao Senado Federal, e Araújo Góis reassumia seu lugar. Ficou na chefia do governo alagoano até 23 de novembro de 1891, quando foi deposto e substituído por uma junta governativa formada pelo tenente-coronel José Correia Teles, Manuel Ribeiro de Meneses, Jacinto de Assunção Pais de Mendonça Castelo Branco e o capitão Carlos Jorge Calheiros de Lima. Sua deposição certamente refletiu os acontecimentos na capital do país: no mesmo dia 23 de novembro, após séria crise, o marechal Deodoro da Fonseca renunciou à presidência da República, sendo substituído pelo vice-presidente Floriano Peixoto.

Em 1895 foi eleito deputado federal por Alagoas, na vaga aberta pela renúncia de José de Barros de Albuquerque Lins, para terminar a legislatura 1894-1896. Teve o mandato renovado em 1897 e 1900 e permaneceu na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, até dezembro de 1902. Foi membro da comissão encarregada de dar parecer sobre o projeto de Código Civil, cabendo-lhe relatar a parte sobre contratos.

Posteriormente, foi nomeado juiz federal em Alagoas, cargo no qual se aposentaria.

Em 1906 foi eleito senador por Alagoas. Reeleito sucessivamente, ocupou uma cadeira no Senado até 1923. Nesse ano voltou a ser eleito deputado federal. Assumindo sua cadeira na Câmara dos Deputados em maio, foi reeleito para as duas legislaturas seguintes, mas teve seu mandato interrompido após a vitória da Revolução de outubro de 1930, que extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

Reynaldo de Barros

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*.